



“O que deve caracterizar a juventude é a modéstia, o pudor, o amor, a moderação, a dedicação, a diligência, a justiça, a educação. São estas as virtudes que devem formar o seu carácter.”

Sócrates

Editorial

Diante das responsabilidades que o conhecimento da Doutrina Espírita nos solicita, convidando-nos a superar a vulgaridade e o imediatismo que caracteriza, a larga maioria, do comportamento humano, a máxima vivida por Kardec apresenta-se como roteiro abençoado de uma ação espírita consciente, capaz de esclarecer e edificar os corações com a força irresistível do exemplo.

No Livro dos Espíritos, precisamente na Lei do Trabalho, é referido que: *“O trabalho é lei da Natureza, por isso mesmo constitui uma necessidade, e a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque lhe aumenta as necessidades e os gozos”*.

E no livro “Correio Fraterno” (Coletânea de mensagens consoladoras, apresentadas sob a forma de cartas fraternas, ditas por Espíritos superiores, ao médium Chico Xavier) é referido que: *“Mediante o “trabalho-remunerado” o homem modifica o meio, transforma o habitat, cria condições de conforto. Através do “trabalho-abnegação”, do qual não decorre troca nem permuta de remuneração, ele modifica-se a si mesmo, crescendo no sentido moral e espiritual.*

O homem, quando cresce emocionalmente, experimenta de imediato o ávido desejo de ajudar, com o enobrecimento de quem se faz ajudado. A solidariedade é, desse modo, um compromisso interior assumido livre e espontaneamente, mediante o qual as pessoas se comprometem a ajudar-se reciprocamente na efetivação de esforços: “todos por um e um por todos”.

E será assim que o espírito solidário empreende o salutar dever de edificar-se mediante a construção do bem geral, estimulando a vontade de se unir ao trabalho social voluntário para distribuição imparcial dos recursos que sejam angariados de diversas formas, sendo a mais usual os peditórios, que geram resultados eficientes para o progresso comum.

Trabalho social voluntário é obrigação de todos, porque muitos são os necessitados e não podemos passar “assobian-do para o lado” como se isso não fosse de nossa responsabilidade, o mal resultante dessa atitude será levado à conta do **“bem que poderíamos ter feito e não fizemos”**.

Tema do mês

ENJE - Encontro Nacional de Jovens Espíritas

de Carolina Pereira, André Augusto e Guilherme Almeida

Nos dias 27 e 28 de Abril o Grupo de Jovens do GEE-AK de Coimbra participou no XXXVII ENJE.

O primeiro dia começou com uma dinâmica de grupo na qual os participantes foram incentivados a conhecer os outros jovens, tendo sido seguida de uma palestra.

Ainda durante a manhã participaram numa “escape mission” relacionada com a nossa doutrina.

Na parte da tarde foram formados 7 grupos, artes plásticas, teatro, música, fotografia, vídeo e edição, jornalismo e dança, todos compostos por membros de diferentes centros espíritas.

O grupo de fotografia contou com a Sabrina e o fotógrafo António para a orien-

tação do mesmo, neste foi analisado um texto relacionado com o Autoconhecimento e a Auto-estima, de seguida houve uma discussão para a retirada de ideias chave que mais tarde tentaríamos capturar.

Após esta análise, o nosso orientador trabalhou connosco diversos aspectos mesmo antes de fotografar, dando-nos várias dicas: trabalhamos questões relacionadas com a escolha de espaços, ângulos, luz, eliminação de zonas distractivas; uso das linhas vertical e horizontal, pose do(s) modelo(s), etc.

Aprendemos que tudo isto se insere no âmbito de um conceito novo para nós, mas recorrente no mundo da fotografia: repérage.

Trata-se então de um processo prévio à captação das imagens, onde se testam os espaços, luz, ângulos, etc., para que, na hora H, tudo saia como previsto; no entanto,

surgiram oportunidades que nos fizeram “misturar” um pouco este processo com o da captação do produto final.

No grupo de música os participantes foram desafiados a criar a sua própria canção! Primeiro os jovens analisaram e reflectiram sobre um texto cuja temática era:

“Conflitos entre gerações saudável”.

De seguida, com base nessa reflexão, construíram uma letra e melodia que apresentaram no último dia do evento.

O grupo de Jornalismo Digital desenvolveu o seu produto com a colaboração de todos os jovens e voluntários envolvidos no ENJE.

A primeira ideia para o projecto foi elaborar uma reportagem sobre o evento, algo que agradou a todos os membros.

Nas primeiras horas da tar-

de, os jovens dedicaram-se à preparação de várias entrevistas e à criação de uma conta de Instagram para o ENJE.

Já depois de um curto intervalo realizaram as entrevistas e prepararam a apresentação do dia seguinte, a reportagem.

O grupo de Jornalismo Digital ficou ainda responsável por alimentar com fotos e vídeos a conta de Instagram do ENJE.

Rodeados de boas energias e magníficas pessoas, o grupo de jovens do GEEAK Coimbra participou em mais uma edição ENJE. Todos ficaram motivados e com vontade de repetir a experiência no próximo ano!





Estudando a Doutrina

Mistérios Ocultos aos Doutos e Prudentes

de Allan Kardec

7. Então, Jesus disse estas palavras “Graças te rendo, meu Pai, Senhor do céu e da Terra, por ter ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por tê-las revelado aos simples e aos pequenos.”

MATEUS, 11: 25

8. Pode parecer estranho que Jesus renda graças a Deus, por ter revelado estas coisas aos simples e aos pequenos — que são os pobres de espírito — e por tê-las ocultado aos doutos e aos prudentes, que, na aparência, são mais aptos a compreendê-las.

É preciso entender que os primeiros são os humildes, são os que se humilham diante de Deus e não se consideram superiores a toda a gente.

Os segundos são os orgu-

lhosos, envaidecidos de sua sabedoria mundana, os quais se julgam prudentes porque negam e tratam a Deus de igual para igual, quando não se recusam a admiti-lo, pois, na antiguidade, douto era sinônimo de sábio.

Por isso é que Deus lhes deixa a pesquisa dos segredos da Terra e revela os do céu aos simples e humildes que se prostram diante d’Ele.

9. O mesmo acontece hoje com as grandes verdades que o Espiritismo revelou: alguns descrentes se admiram de que os Espíritos façam tão poucos esforços para convencê-los.

A razão está em que os Espíritos cuidam preferencialmente dos que procuram a luz, de boa vontade e com humildade, do que daqueles que se supõem na posse de toda a luz e imaginam, talvez, que Deus deveria dar-se por muito feliz em atraí-los a si, provando-lhes a sua existên-

cia.

O poder de Deus se manifesta nas mais pequeninas coisas, como nas maiores.

Ele não põe a luz debaixo do alqueire, por isso que a derrama em ondas por toda a parte, de tal sorte que só cegos não a veem.

A esses, Deus não quer abrir os olhos à força, já que lhes agradam tê-los fechados.

A vez deles chegará, mas é preciso que, antes, sintam as angústias das trevas e reconheçam que quem lhes fere o orgulho é a Divindade e não o acaso.

Para vencer a descrença, Deus emprega os meios mais convenientes, conforme os indivíduos.

Não é à incredulidade que cabe decidir-lhe o que deva fazer, nem lhe cabe dizer “Se quer me convencer, tem de proceder dessa ou daque-

la maneira, em tal ocasião e não em tal outra, porque essa ocasião é a que mais me convém”.

Então, que os incrédulos não se espantem de que nem Deus e nem os Espíritos — que são os executores da sua vontade — se submetam às suas exigências.

Perguntem a si mesmos o que diriam se o último de seus servidores ousasse lhes recomendar fosse o que fosse.

Deus impõe condições e não aceita as que lhe queiram impor. Bondosamente, escuta os que se dirigem a Ele humildemente, e não os que se julgam mais do que Ele.

10. Poderão perguntar:

Deus não poderia tocá-los pessoalmente, por meio de manifestações claras, diante das quais os mais teimosos ateus se inclinassem?

É fora de toda dúvida que poderia; mas então, que mérito eles teriam e, ao demais, de que serviria?

Não se veem todos os dias criaturas que não cedem nem à evidência, chegando até a dizer “Ainda que eu visse, não acreditaria, porque sei que é impossível”?

Se esses se negam assim a reconhecer a verdade, é que ainda não trazem a consciência madura para compreendê-la, nem o coração para senti-la.

O orgulho é a catarata que lhes fecha a visão.

De que vale apresentar a luz a um cego?

Necessário é que, antes, a causa do mal seja destruída. Daí vem que, sendo um médico hábil, Deus primeiramente corrige o orgulho.

Ele não deixa ao abandono aqueles de seus filhos que se

acham perdidos, pois sabe que cedo ou tarde os olhos deles se abrirão.

Porém, Ele quer que isso se dê de ação própria, quando, vencidos pelos tormentos da incredulidade, eles venham de si mesmos lançar-se nos braços e pedir perdão a Deus, iguais filhos pródigos.



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja **SÓCIO** do **geeak**

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



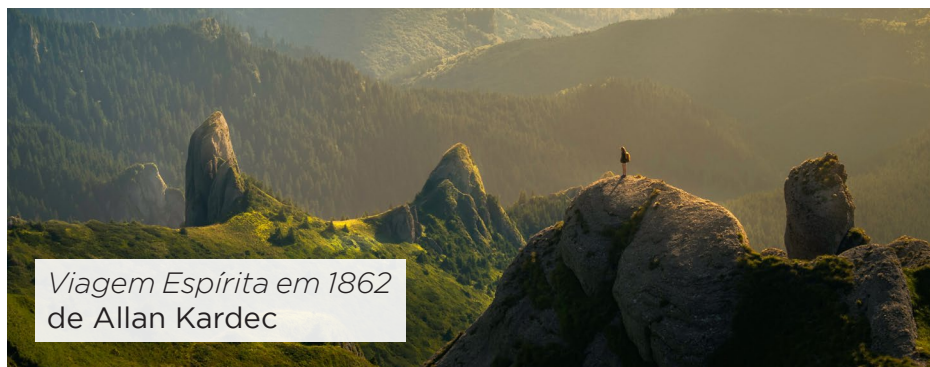
"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%



Parte LXII

E, depois, instintivamente, o homem tem horror ao nada, como a natureza tem horror ao vazio. Eis porque ele acolhe com alegria a prova de que o nada não existe.

Mas dir-se-á, não se lhe ensinou, todos os dias, que o nada não existe? Sem dúvida, isso lhe foi ensinado! Mas, então, como entender que a incredulidade e a indiferença tenham incessantemente crescido neste último século?

É que as provas oferecidas não satisfazem mais, hoje em dia, pois não respondem às necessidades de sua inteligência. O progresso científico e industrial tornou o homem positivo. Este quer se dar conta de tudo. Quer saber o porquê e o como de cada coisa. Compreender para crer se tornou uma necessidade imperiosa. Eis o motivo pelo qual a fé cega já não possui domínio sobre ele. E isso para uns é um mal, para outros um bem. Sem desejar discutir a questão, diremos apenas que assim é a lei da natureza. A humanidade coletivamente, como os indivíduos, tem sua infância e sua idade madura. Quando se encontra na maturidade, atira à distância seu cueiro e quer fazer uso de suas próprias forças, isto é, de sua inteligência. Fazê-la retroceder é tão impossível quanto obrigar um rio a retornar às suas fontes.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Espírita

Pela Revista Espírita

[...] adeptos [do Espiritismo] não são os que se sentem tocados pela observação de fenômenos extraordinários, mas os que dele recebem a consolação para suas almas; os a quem liberta das torturas da dúvida; aqueles a quem levantou o ânimo na aflição, que hauriram forças na certeza, que lhes trouxe, acerca do futuro, no conhecimento do seu ser espiritual e de seus destinos. Esses os de fé inabalável, porque sentem e compreendem.

[...] [Adeptos do Espiritismo são] 1º os que crêem nas manifestações e se limitam a comprová-las; para esses, o Espiritismo é uma ciência experimental; 2º os que lhe percebem as conseqüências morais; 3º os que praticam ou se esforçam por praticar essa moral. [...]

Os espíritas não formam nem

uma sociedade secreta, nem uma afiliação; não devem, pois, ter nenhum sinal secreto para serem reconhecidos. Como nada ensinam e nada praticam que não possa ser conhecido por todo mundo, nada têm a ocultar. Um sinal, uma senha, poderiam, aliás, ser usados por falsos irmãos, e nem por isso seriam mais adiantados. Tendes uma senha que é compreendida de um extremo a outro do mundo: é a da caridade. Esta palavra é fácil de ser pronunciada por todos, mas a verdadeira caridade não pode ser falsificada. [...]

[...] o bom espírita, além da convicção doutrinária, deve ter também aquelas qualidades que caracterizam o homem de bem.

[...] é alguém em combate permanente pela própria transformação moral, elevação espiritual e renovação mental, com vistas à perfeição que a todos nos acena e espera.

Páginas soltas

Falar

Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido
Xavier
Livro da Esperança

“Seja, porém, o vosso falar:
Sim, sim. Não, não...” Jesus -
Mateus, 5: 37.

Falando, construímos.

Não admitas em tua palavra
o corrosivo da malícia ou o
azinhavre da queixa.

Fala na bondade de Deus,
na sabedoria do tempo, na
beleza das estações, nas re-
miniscências alegres, nas que
induzam ao reconforto.

Nos lances difíceis, procura
destacar os ângulos capazes
de inspirar encorajamento e
esperança.

Não te refiras a sucessos
calamitosos, senão quando
estritamente necessário e ora
em silêncio por todos aque-
les que lhes sofreram o im-
pacto doloroso.

Tantas vezes acompanhas
com reverente apreço os
que tombam em desastre na
rua!...

Homenageia igualmente
com a tua compaixão res-
peitosa os que resvalam em
queda moral, acordando em
escabroso infortúnio do co-
ração!...

Se motivos surgem para ad-
moestações, cumpre o dever
que te assiste, mas lembra
que o estopim é suscetível de
ser apagado antes da explo-
são e reprime os ímpetos de
fúria, antes que estourem na
cólera.

Em várias circunstâncias,
a indignação justa é chama-
da à reposição do equilíbrio,
mas deve ser dosada como o
fogo, quando trazido ao refú-
gio doméstico para a execu-
ção da limpeza, sem que, por
isso, tenhamos necessidade
de consumir a casa em labi-
redas de incêndio.

Larga à sombra de ontem
os calhaus que te feriram...

A noite já passou na estrada
que percorreste e o sol do
novo dia nos chama à incessante
transformação.

Conversa em trabalho renovador
e louva a amizade santificante.

Não te detenhas em demasiada
sobre mágoas, doenças, pesadelos,
profecias temerárias e impressões
infelizes; dá-lhes apenas breve espaço
mental ou verbal, semelhante
àquele de que nos utilizamos
para afastar um espinho ou
remover uma pedra.

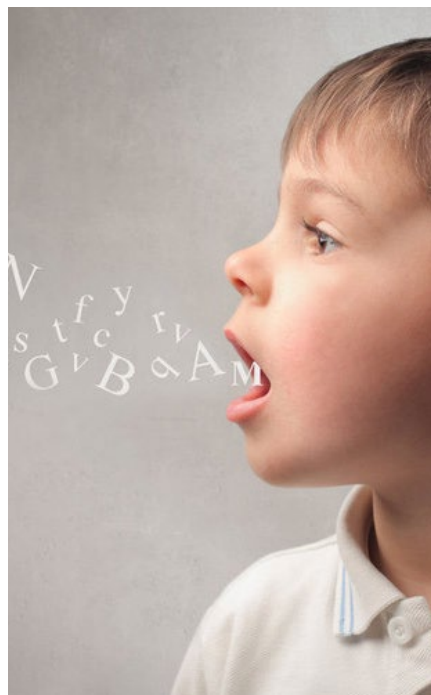
Não comentes o mal, senão
para exaltar o bem, quando
seja possível extrair essa
ou aquela lição que ampare
a quem lê ou a quem ouve,
enobrecendo a vida.

Junto do desespero, providencia
o consolo, sem a pretensão
de ensinar, e renteando com a
penúria, menciona as riquezas
que a Bondade Divina espalha
a mancheias,

em benefício de todas as
criaturas, sem desconsiderar
a dor dos que choram.

Ilumina a palavra. Deixa que
ela te mostre a compreensão
e o amor onde passes, sem
olvidar o esclarecimento e
sem prejudicar a harmonia.

O Cristo edificou o Evangelho,
por luz inapagável, nas
sombras do mundo, não somente
agindo, mas conversando
também.



Página de poesia

Juventude
de ChatGPT

Na juventude, o mundo é vasto e novo,
Um oceano de sonhos a explorar,
Com coragem no peito e passo ativo,
Estradas novas vamos desbravar.

Nos olhos, o brilho de mil estrelas,
No coração, a chama acesa do ideal,
Nada nos detém, nem montanhas, nem cancelas,
Somos a força que desafia o temporal.

Cada riso é um verso, cada lágrima uma estrofe,
Na sinfonia da vida, somos a melodia,
A juventude é a jornada, a grande proeza,
Onde cada passo é uma poesia.

Então, juventude, voa livre e audaz,
Desperta os teus sentidos, abraça o teu destino,
Que o mundo é teu, e a vida é capaz,
De fazer de ti um eterno menino.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv